

A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em setembro de
2022, agosto e setembro de
2023.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em setembro de 2023, a **Taxa de desemprego total** foi de 15,9% da População Economicamente Ativa (PEA), menor que a observada em setembro de 2022 (19,0%) e em agosto de 2023 (17,0%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 66,7%, percentual ligeiramente inferior em relação a agosto (67,0%) e menor que a do mesmo mês do ano anterior (69,3%) – Tabela 1.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2022, agosto e setembro de 2023

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/22	Ago/23	Set/23	Set-23/Ago-23	Set-23/Set-22
População em Idade Ativa	949	964	965	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	658	646	644	-0,3	-2,1
Ocupados	533	536	541	0,9	1,5
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	58	57	54	-5,3	-6,9
Comércio e Reparação (4)	120	114	110	-3,5	-8,3
Serviços (5)	307	312	325	4,2	5,9
Desempregados	125	110	102	-7,3	-18,4
Desemprego Aberto	100	89	85	-4,5	-15,0
Desemprego Oculto	25	21	17	-19,0	-32,0
Inativos de 14 anos ou mais	291	318	321	0,9	10,3
Taxas (%)					
Participação	69,3	67,0	66,7	-	-
Desemprego Total	19,0	17,0	15,9	-	-
Desemprego Aberto	15,2	13,8	13,3	-	-
Desemprego Oculto	3,8	3,2	2,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em setembro de 2023, 541 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, volume superior ao observado no mês anterior, resultado do acréscimo no nível de ocupação no setor de Serviços (4,2%, ou 13 mil), já que retraíram os contingentes no Comércio e reparação (-3,5%, ou -4 mil) e na Construção (-5,3%, ou -3 mil) - Tabela 1.

2. Em relação a agosto de 2023, o contingente de assalariados cresceu (1,8%, ou 6 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,4%, ou 4 mil) e no setor público (3,9%, ou 2 mil). No assalariamento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (2,6%, ou 6 mil) e decresceu o sem registro em carteira (-4,3%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, retração no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-7,7%, ou -3 mil) e relativa estabilidade no número de trabalhadores autônomos (0,8%, ou 1 mil) e no de empregados domésticos (2,1%, ou 1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2022, agosto e setembro de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/22	Ago/23	Set/23	Set-23/Ago-23	Set-23/Set-22
Ocupados	533	536	541	0,9	1,5
Assalariados (1)	334	332	338	1,8	1,2
Setor Privado	281	281	285	1,4	1,4
Com Carteira Assinada	237	235	241	2,6	1,7
Sem Carteira Assinada	44	46	44	-4,3	0,0
Setor Público (2)	53	51	53	3,9	0,0
Trabalhadores Autônomos	125	118	119	0,8	-4,8
Empregados Domésticos	42	47	48	2,1	14,3
Demais Posições (3)	32	39	36	-7,7	12,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre julho e agosto de 2023, reduziu o rendimento médio real dos ocupados (-1,3%) e o dos assalariados (-1,9%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.222 e R\$ 2.145, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média reduziu para os empregados em empresas do setor privado (-2,6%), com decréscimo de 2,6% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2022, julho e agosto de 2023**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Ago/22	Jul/23	Ago/23	Ago-23/Jul-23	Ago-23/Ago-22
Ocupados (2)	2.100	2.251	2.222	-1,3	5,8
Assalariados (3)	2.083	2.186	2.145	-1,9	3,0
Setor Privado	1.853	1.895	1.846	-2,6	-0,4
Com CTPS	1.914	1.967	1.916	-2,6	0,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de setembro de 2023, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 102 mil pessoas, 8 mil a menos que o observado em agosto, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-4,5%, ou -4 mil) e no daquelas em desemprego oculto (-19,0%, ou -4 mil). O decréscimo da taxa de desemprego total, de 17,0% para 15,9%, refletiu o declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,8% para 13,3%, e da taxa de desemprego oculto, de 3,2% para 2,6% - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados diminuiu (-18,4%), resultado da retração no contingente de pessoas em desemprego aberto (-15,0%) e na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (-32,0%). No mesmo período, o decréscimo na taxa de desemprego total, de 19,0% da PEA para 15,9%, refletiu o movimento de redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,2% para 13,3%, e da taxa de desemprego oculto, de 3,8% para 2,6% - Tabela 1.

6. Entre setembro de 2022 e de 2023, o nível de ocupação cresceu (1,5%) na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado decorreu, em parte, do aumento do nível ocupacional no setor de Serviços (5,9%), já que retraiu o número de postos de trabalho no Comércio e reparação (-8,3%) e na Construção (-6,9%) - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados avançou (1,2%, ou 4 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,4%, ou 4 mil), visto ter permanecido estável no setor público. No setor privado, elevou-se o número de empregados com carteira de trabalho assinada (1,7%, ou 4 mil) e ficou inalterado o daqueles sem registro em carteira. Verificou-se, ainda, incremento no número de empregados domésticos (14,3%, ou 6 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais

e outras posições ocupacionais (12,5%, ou 4 mil), enquanto retraiu o contingente de trabalhadores autônomos (-4,8%, ou -6 mil) - Tabela 2.

8. Em relação a agosto de 2022, houve crescimento do rendimento médio dos ocupados (5,8%) e dos assalariados (3,0%). Por outro lado, observou-se ligeira retração do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (-0,4%) e oscilação positiva entre seu contingente com carteira de trabalho assinada (0,1%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza, Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br